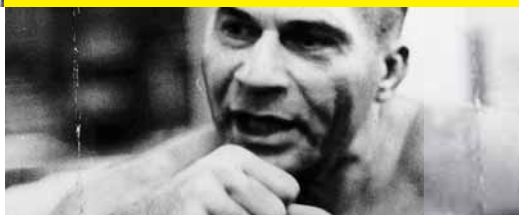
RUBEM GRILO FAZ ARTE DO TRABALHO
MOSTRA REÚNE 174 XILOGRAVURAS {pág 13}

VIDA DE REVOLUCIONÁRIO
DOC TRAZ BIOGRAFIA DE MARIGHELLA {pág 11}

TIMONEIRO
PAULINHO DA VIOLA ANUNCIA
NOVO CD {pág 10}

metro
PORTO ALEGRE
Terça-feira,
28 de agosto de 2012
Edição nº 209, ano 1

Mín 10°C
Máx 16°C

O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pelo Grupo Sinos S/A.

STF condena os primeiros quatro réus do mensalão

▶ Seis dos 11 ministros já votaram contra o ex-diretor do BB, Henrique Pizzolato, e os publicitários Marcos Valério, Ramon Hollerbach e Cristiano Paz por crimes de corrupção e peculato ▶ Ex-ministro Luiz Gushiken acabou absolvido {pág 07}

Reta final

▶ Depois de mais de dois anos de reforma, prefeitura anuncia para setembro reabertura do Araújo Vianna {pág 12}

GABRIELA DI BELLA/METRO

Metroplan

Usuário terá informações on-line

▶ Trajetos de linhas, tarifas e locais de embarque e desembarque poderão ser acessados por smartphone
▶ Banco de dados receberá investimento de R$ 5,2 mi {pág 06}

Capital fará inventário de gases poluentes

Estudo servirá como base para a elaboração de um plano para reduzir emissão de partículas no ambiente {pág 02}

Voos domésticos batem recorde de ocupação

Demanda foi maior da história para um mês de julho {pág 08}

HYPE STUDIO/DIVULGAÇÃO

▶ Simulação mostra como ficará via junto à rodoviária

Duplicação da Voluntários começa novo trecho hoje

Começam hoje as obras da duplicação da rua Voluntários da Pátria entre a rodoviária e a rua Ramiro Barcelos. Serão executadas nesta etapa a pavimentação e duas faixas por sentido com corredor de ônibus preferencial. O consórcio C.C. Pavimentadora/Procon executará as obras, cujo investimento é de R$ 13,3 milhões.

Com conclusão prevista para agosto de 2013, a duplicação da Voluntários da Pátria é uma obra de mobilidade para a Copa 2014. METRO POA

Porto Alegre fará inventário sobre emissão de gases

▶ Parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro deve ser assinada nos próximos dias ▶ Informações servirão para plano de redução das emissões de gases de efeito estufa

Porto Alegre vai realizar, em parceria com a prefeitura do Rio de Janeiro, um levantamento sobre a quantidade de gases de efeito estufa – conhecidos como GEE – emitida na capital. O inventário servirá de base para a elaboração de um plano de redução das emissões e, num segundo momento, para a criação de uma Bolsa Verde, onde empresas poderão comercializar ativos ambientais entre si para o cumprimento das metas de redução.

O projeto foi discutido ontem durante o I Fórum Internacional de Mudanças Climáticas das Cidades de Baixo Carbono, realizado em Porto Alegre O Rio de Janeiro foi a primeira cidade latino-americana a fazer o inventário, em 2003. Com base nos dados, a prefeitura local estabeleceu uma meta de 8% de redução dos GEE para 2012 e de 16% para 2016. Os principais problemas identificados no Rio foram relacionados ao transporte de lixo urbano.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Luiz Fernando Záchia, a minuta de parceria com a prefeitura do Rio deve ser assinada nos próximos dias. "A cidade tem uma experiência concreta e inventários de emissão de gases do efeito estufa muito bem estruturados. Vamos compartilhar desta experiência", disse Záchia. As formas de redução de emissão estão na coleta seletiva, nas compensações ambientais, nos plantios, na reciclagem de resíduos, no estímulo ao uso da bicicleta e na adaptação às mudanças climáticas, destacou Nelson Moreira Franco, coordenados do plano carioca.

A política nacional de redução prevê metas de redução entre 36% e 38,9% até 2020. "Há instrumentos para ajudar as cidades a avançar na adaptação às mudanças climáticas", garantiu o secretário de mudanças climáticas do Ministério do Meio Ambiente, Carlos Klink. METRO POA

620
milhões de reais estão disponíveis pelo Funclima para os municípios que quiserem investir em redução de GEE

Médicos são indiciados por morte pela gripe A

Dois médicos de Montenegro, no Vale do Caí, irão responder criminalmente pela morte de um adolescente de 15 anos no mês passado. De acordo com o entendimento da polícia, houve negligência dos profissionais no atendimento ao menor que apresentava sinais de gripe A desde a primeira vez que o adolescente procurou a instituição. No total foram quatro visitas, sendo que somente na última foi solicitado o exame para detecção da doença. No entanto, o jovem morreu quatro horas após a solicitação, sem ao menos ter recebido o medicamento Tamiflu nenhuma vez. RB

Cotações

Dólar
+ 0,24% (R$ 2,03)

Euro
+ 0,03% (R$ 2,54)

Bovespa
- 0,54% (58.111 pts)

Selic (8%)

Salário mínimo (R$ 622)

Radar móvel

Hoje, o radar móvel da EPTC estará nas seguintes vias:

- Manoel Elias
- Salvador França
- João de O. Remião
- Protásio Alves
- Cristiano Fischer
- Assis Brasil
- Plínio Kröeff
- Nilo Peçanha
- Bento Gonçalves
- Padre Cacique
- Dante A. Pilla
- Severo Dullius
- Carlos Gomes

Olhar crítico

MINHA GREVE PARTICULAR

DIEGO CASAGRANDE
leitor.poa@metrojornal.com.br

Semana que vem vou fazer greve. Cansei de ganhar menos do que acho justo. Faz tempo que meus reajustes são apenas a inflação. Quero mais. Quero aumentos reais. Também cansei de não ter estabilidade no emprego. Do jeito que as coisas estão, meu chefe me demite a qualquer momento. Não é justo isso. Enchi o saco de não ter licenças-prêmio. A cada três anos trabalhados quero um mês extra de férias. E me aposentar com 100% do meu último salário. O teto do INSS está me tirando o sono. Tem gente que se aposenta com R$ 10 mil, R$ 15 mil, R$ 20 mil. E eu? Vou ficar no teto de pouco mais que R$ 3.900? Tô fora! Preciso fazer alguma coisa. Não ficarei de braços cruzados. Será minha semana de mobilização! Minha semana do basta. Minha semana do Fora Injustiça!

Vou botar para quebrar. Planejei inúmeras ações para chamar a atenção. Pressão faz parte do jogo. Uma das primeiras coisas que farei será fechar a ponte do Guaíba. Minha manifestação será bem cedinho, por volta de 7h30 da manhã. Vai durar algumas horas. Quero pegar milhares de pessoas que nada têm a ver com as minhas demandas e deixar elas penduradas no pincel, presas na estrada. Duas horas, três horas de atraso no trabalho. Depois, vou para o aeroporto Salgado Filho. Farei um piquete na entrada das salas de embarque. Vou revistar todos os passageiros. Vou demorar uma, duas horas. Para criar problema mesmo. Se perderem o avião, não tenho nada com isso. Estou apenas reivindicando meus direitos. E vou fechar as estradas algumas horas por dia também. Vou fiscalizar todo mundo. Só para travar os motoristas mesmo. Mas as fronteiras vou liberar. Que se dane a segurança do país. E os medicamentos? Não posso esquecer dos remédios. A partir da semana que vem não liberarei mais nenhum medicamento. Nada. Ralese quem precisa.

Este é o meu menu de protestos. Estou apenas começando. Afinal de contas, no Brasil tudo é válido, certo? Minha demandas são legítimas e não querem me ouvir. Mereço aumento, estabilidade no emprego e um monte de vantagens que hoje não tenho. E já vou avisando: nem pensem em me descontar os dias parados. Não aceito. Se tem um monte de gente que faz greve e recebe, eu também posso. Por que não?

O Brasil nas últimas semanas parece ser somente dos funcionários públicos federais. Mas não é. É meu também. É nosso. Eles são pouco mais de 1% da população, mas fazem tudo o que vou fazer. Os outros 99% são os patrões, os cidadãos pagadores de impostos, que bancam seus salários. Chegou a hora. Aprendi com eles. Eu, como patrão, decidi fazer minha greve particular. Legítimo, não?

O jornalista Diego Casagrande assina todas as terças-feiras esta coluna, que aborda temas locais.

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Flávio Ilha (MTb 6068/RS).
Editora de Arte: Julia Rodrigues. **Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor Geral:** Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: 051/2101.0302
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Venda do terreno da Corlac completa três anos sem obras

- Empresa que comprou a área em leilão ainda não apresentou o projeto
- Única mudança vista no local foi a remoção das ruínas de um dos prédios

▶ Imóvel de quase 10 mil m² fica no bairro São João, na zona norte de Porto Alegre

GABRIELA DI BELLA/METRO

Arrematado em um leilão em novembro de 2009, o terreno da extinta Corlac (Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos) , no bairro São João, continua sem uso. A empresa Torre de Pedra Empreendimentos, que pagou ao governo do Estado R$ 13,6 milhões pelo imóvel, não revela os planos para a área de 9.327 m² na zona norte da capital.

Desde a negociação, a única alteração no terreno foi a remoção das ruínas de um grande prédio localizado no centro do terreno. Atualmente, a área nobre está desocupada e conta com a segurança de cães de guarda. O abandono dos prédios situados nas extremidades da área é visível. O imóvel da Torre de Pedra ocupa o quarteirão das vias Dom Pedro II (Terceira Perimetral), Carlos von Koseritz, Barão do Cotegipe e Dona Leopoldina. Na época do leilão, a SPM (Secretaria do Planejamento Municipal) informou que existe um gravame no local que permite a construção em apenas 50% da área adquirida. No restante deverá surgir uma praça.

Sem projeto

Em 2009, a empresa chegou a informar que, entre as possibilidades para a área, poderia erguer prédios comerciais, residenciais ou um empreendimento misto. Ontem, a SPM informou que nenhum projeto para a área está em tramitação. Procurada pelo **Metro**, a Torre de Pedra não quis comentar o assunto.

O leilão realizado há três anos deu um ânimo a moradores do entorno, que reclamavam do abandono da área, e ao governo do Estado, que tinha um custo de manutenção do terreno.

Abandonado no fim dos anos 1970, o imóvel entrou para a relação de bens do Estado como compensação pelas dívidas da Corlac em 1998. Oito anos depois chegou a ser colocado à venda por R$ 12 milhões, mas não apareceram compradores.

MAICON BOCK
METRO PORTO ALEGRE

Engeplus fará projeto da ciclovia da Sertório

A Engeplus Engenharia e Consultoria foi declarada vencedora, ontem, da concorrência para contratação de empresa para elaboração de projeto executivo de engenharia do complexo cicloviário da avenida Sertório, no entorno do Aeroporto Internacional Salgado Filho, na capital.

A empresa ofereceu o menor valor, de R$ 366,9 mil. Abre-se agora prazo de cinco dias úteis para interposição de recursos.

A ciclovia terá 11,2 quilômetros de extensão, ligando o aeroporto à avenida da Assis Brasil. Na média, cada quilômetro de ciclovia custa R$ 250 mil para execução. As obras devem começar em 2013. METRO POA

Breves

GABRIELA DI BELLA/METRO

Projeto quer táxis híbridos ou elétricos

NA CÂMARA. O projeto de lei que obriga os táxis da capital a ter motores híbridos ou elétricos a partir de 2015 começou a tramitar ontem na Câmara de Vereadores. A proposta é de autoria do vereador Valter Nagelstein (PMDB). O texto diz que a partir de 1º de janeiro de 2015 somente será concedida permissão a táxis cuja motorização seja híbrida ou exclusivamente elétrica. O objetivo é reduzir a poluição do ar. Ainda não há prazo para o projeto ir à votação em plenário. METRO POA

Justiça Eleitoral manda tirar do ar comercial

ELEIÇÕES 2012. A Justiça Eleitoral determinou ontem, após solicitação da coligação de José Fortunati (PDT), a retirada de comercial televisivo apresentado pelo candidato Adão Villaverde (PT). Conforme o juiz Eduardo Augusto Dias, o material veiculado mostra Villa no auditório Dante Barone, da Assembleia, como cenário, uma situação vedada. Segundo a lei, comerciais com gravações externas só são permitidos durante o horário eleitoral gratuito. RB

Obra na Santo Antônio só termina em outubro

As obras de prolongamento da rua Santo Antônio, no bairro Floresta, só serão concluídas no fim de outubro. Iniciada em 27 de fevereiro, a intervenção entre as avenidas Farrapos e Voluntários da Pátria estava programada para durar 180 dias, prazo vencido ontem, conforme a prefeitura. No local, uma placa – já retirada apresentava cronograma de 120 dias para o trabalho.

A Smov (Secretaria Municipal de Obras e Viação) explicou que o atraso ocorre porque foi necessário aguardar aprovação de mudança do raio de curvatura da esquina da Santo Antônio com a Voluntários da Pátria (já aprovado). O órgão ainda aguarda o rebaixamento da caixa telefônica da Oi para concluir a escavação na esquina com a Farrapos. Nos próximos dias, a pista deve ganhar asfalto.

A obra compreende um trecho de 160 metros. O investimento de R$ 665,7 mil está sendo bancado pelo Shoppint Total, como contrapartida de sua expansão. METRO POA

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Base da pista já foi preparada para receber o asfalto

Chuva atrapalha negócios

Movimento com clima desfavorável tem preocupado comerciantes de produtos coloniais

A expectativa de 500 mil pessoas para a edição de 2012 da Expointer pode não se confirmar. Pelo menos se a chuva não diminuir. No primeiro final de semana fa organização registrou 69 mil pessoas, quando o mínimo esperado pela direção do Parque era de 90 mil visitantes. Ontem, a chuva incessante, aliada ao fato de que um caminhão tombou na BR-116, no sentido interior-capital, fez com que o movimento fosse pequeno.

A principal consequência é a diminuição no faturamento dos expositores, que dependem do público para faturar. Há dois anos na Expointer, o artesão Vandir Vargas Junior, de Porto Alegre, lamentou os resultados até agora no seu estante. "Perdi de 30% a 40% do meu faturamento. De repente, nem vou conseguir pagar o aluguel", afirmou.

Outro que imaginou um resultado melhor foi Ezequiel Rovani. Expondo pela primeira vez na feira, o agricultor natural de Cachoeira do Sul esperava vendas melhores dos seus produtos coloniais. "Com essa chuva, só estão vindo turmas de estudantes. Espero que a coisa melhore", disse. A previsão para hoje é de tempo chuvoso, com temperatura baixa.

"Tenho esperança que melhore. Se não, será difícil."
EZEQUIEL ROVANI, AGRICULTOR

Trânsito difícil

Quem veio do Vale dos Sinos para a Expointer ontem ou desistiu ou chegou atrasado à feira. Um caminhão de frigorífico caiu pela manhã, em Sapucaia do Sul, na BR-116, provocando um longo congestionamento. "Ficamos uma hora parados. Viemos pelo nosso pequeno, senão teríamos voltado", afirmou Leandro Arnold, morador de Novo Hamburgo e visitando a feira com a esposa e o filho de cinco anos pela primeira vez.

METRO POA

CRÉDITO RURAL

BRDE anuncia isenção

O BRDE anunciou ontem, no seu estante na Expointer, isenção do custo de análise de operações e fiscalização de créditos.

A taxa praticada por bancos que financiam o agricultor é de 0,8% ao ano. Segundo o superintendente do banco para o Rio Grande do Sul, Paulo Raffin, a medida é um diferencial no mercado.

Dos R$ 184 milhões disponibilizados pelo banco, cerca de R$ 10 milhões já foram pedidos. A maioria para projetos de irrigação e armazenagem.

METRO POA

LIZEMARA PRATES
leitor.poa@metrojornal.com.br

SAFRA DA RECUPERAÇÃO

O Rio Grande do Sul deve colher a segunda maior safra da história no início de 2013. Serão 24 milhões de toneladas, de acordo com estimativa da Emater divulgada ontem na Expointer.

A primeira previsão para a nova safra confirma o crescimento da área plantada com soja, ocupando o espaço que era do milho, do feijão e das pastagens para o gado e entrando forte na metade sul, com mais 150 mil hectares na região. O sucesso da soja está associado à supervalorização da oleaginosa no mercado internacional.

No arroz, haverá redução na área plantada pela falta de água nos açudes e barragens. O grão é a principal lavoura irrigada do Estado. Comparada com a safra deste ano, que sofreu quebra devido à seca, o crescimento será de 43% e o faturamento total dos produtores chegará a R$ 20 bi.

O momento favorável para a produção, com a chegada do El Niño trazendo chuva, é uma excelente notícia para os produtores que estão na Expointer. E para os consumidores, porque mais milho e mais soja significa custo de produção menor para as carnes de frango, suíno e gado de leite. Isso permitirá que os produtos cheguem ao mercado com preço reduzido, já que os dois grãos são a base principal do alimento desses animais.

Mas, antes da safra de verão temos a colheita da lavoura de inverno. A principal cultura no Rio Grande do Sul é o trigo. Somos os maiores produtores do país. Colhemos o suficiente para nosso consumo e ainda sobra para exportação. A safra gaúcha será de 2,5 milhões de toneladas. O Brasil, no entanto, precisa importar metade do trigo que consome porque os estados quentes não plantam o cereal. Por isso, o preço do pãozinho oscila tanto.

Lizemara Prates é jornalista do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Apresenta o Agro Band e tem comentários diários na Rádio Bandeirantes e na Band News FM.

Prêmio rural

Limousin é campeã mundial em rendimento de carcaça
IGOR ALMEIDA/BAND

Raça francesa é destaque em premiação de animais

A premiação dos bovinos de argola na pista de gado leiteiro foi sucesso ontem entre os visitantes, apesar da chuva. O público presente admirou os animais da raça Limousin, que chegam a quase uma tonelada de média. O criador Edgar Ferreira Lima, da fazenda Boa Esperança, de Cachoeira do Sul, ganhou entre as fêmeas com a vaca Xuza (na foto). Entre os machos o vencedor foi Luis Meneghel (PR), com o touro Xumbhi Tehix.

Brigada treina cavalos para a Copa

Os preparativos para a Copa de 2014 não envolvem apenas a reforma de estádios ou investimentos em mobilidade urbana. A Brigada Militar anunciou ontem na Expointer o treinamento de 400 cavalos modificados geneticamente entre as raças crioula e árabe especialmente para a segurança no evento.

O trabalho é realizado desde 2006, em Santa Maria e Passo Fundo. Desde o ano passado, no entanto, os cavalos são treinados para a segurança de grandes eventos no 4º Regimento de Polícia Montada, na capital.

Segundo o coronel Cléber Roberto de Lima, o projeto é pioneiro na América do Sul, mas não nos grandes eventos esportivos mundiais. "Nas Olimpíadas de Londres e na última Copa houve um programa semelhante", assegurou o coordenador da Câmara de Segurança do Comitê Gestor da Copa de 2014.

O benefício do cruzamento é o tamanho e a força dos cavalos, que terão o seu primeiro teste na Operação Golfinho, no verão gaúcho. Depois, os equinos estarão presentes nos jogos da dupla Gre-Nal.

METRO POA

A FIAT TAMBÉM EXPÕE SUAS MÁQUINAS NA EXPOINTER.

AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DO NOSSO ESTANDE SÃO MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO DA FEIRA. VENHA NOS VISITAR.

MILLE FIRE [1]

DE R$ 21.360

POR R$ **20.990**

PALIO WEEKEND ADVENTURE [2]

DE R$ 55.510

POR R$ **52.180**

- Airbag duplo + ABS
- Computador de bordo
- Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricas

STRADA WORKING [3]

DE R$ 31.490

POR R$ **28.390**

FREEMONT EMOTION A PARTIR DE

R$ 85.190

Freemont Emotion modelo 2012, ano de fabricação 2012, básico (sem opcionais). Estoque mínimo de 3 unidades. Oferta válida até 02/09/2012 ou enquanto durar o estoque.

Câmbio automático sequencial e Motor 2.4 16V

Ar-condicionado automático digital dual zone

Sistema Uconnect com touch screen

RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.

1. Ano de fabricação: 2012. Modelo 2013. Estoque mínimo de 3 unidades. 2. Ano de fabricação: 2012. Modelo 2013. Condição válida para produtor rural e frotista. Estoque mínimo de 3 unidades 3. Ano de fabricação: 2012. Modelo 2013. Condição válida para produtor rural e frotista. Estoque mínimo de 3 unidades. Ofertas válidas até 02/09/2012. CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 0800 707 1000.

www.fiat.com.br

Festa campeira

▶ Piquete tradicional está pronto para receber turistas na festa gaúcha

GABRIELA DI BELLA/METRO

Acampamento tem 80% de piquetes prontos

A infraestrutura do acampamento farroupilha, que abre oficialmente no dia 7, já está quase pronta. Dos 373 piquetes inscritos para a festa, cerca de 80% já estão em fase de conclusão, segundo o administrador do local, Carlos Rogério Farias. Os donos têm até sexta-feira para finalizar as obras. A praça de alimentação já está funcionando. A rede elétrica reforçada do parque deve ser concluída até dia 6 de setembro, véspera da inauguração da festa. O acampamento farroupilha se estende até o dia 20 de setembro.

Ação combate fumo no Centro

Na véspera do Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado no dia 29 de agosto, um evento será realizado no Centro Histórico da capital para alertar a população quanto aos riscos à saúde e demais danos causados pelo consumo do tabaco. Serão proporcionadas à população uma série de ações de orientação e educação. O encontro ocorre hoje, das 9h às 19h, no Largo Glênio Peres.

Durante o dia, a Secretaria Municipal de Saúde irá disponibilizar material educativo sobre prevenção e tratamento do tabagismo, incluindo ainda a exibição de depoimentos de ex-fumantes e documentários sobre o tema. Também será aplicado o teste de Fargestrom, um questionário que avalia o grau de dependência à nicotina.

Das 9h às 15h, profissionais de saúde orientam sobre o autoexame e os problemas que o fumo causa à boca. Um banner também destaca o slogan "Cigarro não combina com a saúde do planeta. Nem com a sua", criado para a campanha deste ano pelo Instituto do Câncer.

Segundo uma pesquisa feita em 2011, a capital com o maior percentual de fumantes é Porto Alegre, com 22,6%, seguida por Curitiba e São Paulo. O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A estimativa é que 1,2 bilhão de pessoas no mundo sejam fumantes. METRO POA

22%
é o percentual de porto-alegrenses que fumam, colocando a capital como líder do ranking do país.

Novo sistema da Metroplan dará informação em tempo real

▶ Parceria com empresa irá criar banco de dados único para armazenar todas as informações do planejamento metropolitano ▶ Investimento será de R$ 5,2 milhões em software, gerenciamento, assistência técnica e treinamento

Um novo sistema de tecnologia da Metroplan (Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional), que começa a ser implantado em setembro, irá fornecer informação técnica em tempo real para os usuários do transporte coletivo. O projeto será desenvolvido pela Ação Informática Brasil, com parceria da Procergs (Processamento de Dados do Rio Grande do Sul).

O objetivo da parceria é implantar uma plataforma tecnológica que armazene todos os dados do transporte coletivo metropolitano, geoprocessamento, planos diretores municipais e agência das águas em um único banco de dados em até um ano. O custo inicial para implantação do software será de R$ 1,2 milhão. Até 2014, o governo estadual irá investir mais R$ 4 milhões em novos programas de informática, gerenciamento, assistência técnica e treinamento de pessoal, de acordo com o superintendente da Metroplan, Oscar Escher.

R$1,5
milhão é o dinheiro do governo estadual que será investido inicialmente na instalação do software.

Na segunda quinzena de setembro será montado um cronograma pra treinar os funcionários. Até novembro os dados devem estar agrupados e instalados na Procergs. Além de assistência em tempo real, que deverá atender todas as cidades do Estado, a população terá acesso rápido às informações que envolvam a Metroplan, como itinerários, paradas de ônibus e horários. "Quando o cidadão quiser informações de transporte, deverá entrar em contato pela internet ou telefone e receberá ajuda", afirmou Escher.

Pesquisas online

O projeto irá facilitar a vida da população, deixando as informações agrupadas, segundo o superintendente. "A plataforma é o primeiro passo para colhermos todas as informações que existem no órgão e então disponibilizá-las à sociedade", avaliou Escher.

O sistema poderá realizar ainda pesquisas de satisfação e estudos em diversas áreas através de uma única rede. Gestão dos subsídios, qualidade, pontualidade e avanço para o transporte coletivo foram destacados no projeto. METRO POA

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Informações do sistema de transporte poderão ser acessadas pela internet e telefone

Quatro condenados e um em suspenso

Apenas o deputado federal João Paulo Cunha ainda não teve a maioria dos votos pela condenação definida ▶ Ministro Dias Toffoli acompanhou revisor e optou pela absolvição

O STF (Supremo Tribunal Federal) definiu ontem as primeiras condenações no escândalo do mensalão: quatro dos 37 réus acusados de envolvimento no caso foram considerados culpados pela maioria da Corte. Seis dos 11 ministros já votaram pela condenação de Henrique Pizzolato, ex-diretor de Marketing do Banco do Brasil, e dos publicitários Marcos Valério, Ramon Hollerbach e Cristiano Paz, por corrupção e peculato. O ex-ministro Luiz Gushiken foi o único absolvido por todos até agora.

No primeiro grupo de acusados, apenas o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) ainda tem a situação indefinida - o placar está 4 a 2 pela condenação. O ministro Dias Toffoli acompanhou o revisor, Ricardo Lewandowski, e pediu a absolvição pelos crimes de corrupção, peculato e lavagem de dinheiro. "A acusação é de que tem que fazer as provas. Ficou demonstrado que a dita importância (R$ 50 mil) foi entregue por ordem de Delúbio Soares", votou Toffoli, que resistiu à pressão para se declarar impedido por ter ligações com o PT.

Caso os ministros não alterem o voto, os réus terão as penas por desvios de dinheiro público nos contratos do Banco do Brasil e da Câmara dos Deputados com a agência de publicidade SMP&B definidas ao fim do julgamento.

Amanhã, a sessão será retomada com os votos de mais cinco ministros. O primeiro a votar será Cezar Peluso, que se aposenta na próxima semana.

A sessão

A ministra Rosa Weber foi a primeira a votar na sessão de ontem e acompanhou o relator. "Quem vivencia o ilícito procura a sombra e o silêncio. Ninguém vai receber dinheiro para corromper-se sem se guardar", afirmou. O ministro Luiz Fux também votou favorável à condenação e defendeu o uso de provas colhidas pela CPI dos Correios e que foram desqualificadas pela defesa. "Nestes megadelitos, há uma dificuldade da prova", reconheceu. A ministra Carmen Lúcia também considerou os réus culpados. "Não houve apenas a oferta ou a solicitação. Sabia-se que era vantagem indevida", declarou.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FELIPE SAMPAIO / STF

▶ Toffoli foi o único a seguir o revisor e absolver o deputado João Paulo Cunha (PT-SP)

CARLOS HUMBERTO / STF

▶ Luiz Fux classificou o mensalão como "megadelito" e defendeu o uso de provas obtidas pela CPI dos Correios

Contraponto

"Citei encontros de natureza política. Demonstrei largamente que a empresa de Marcos Valério prestou apenas R$ 17 mil de serviços."

JOAQUIM BARBOSA, RELATOR DA AÇÃO PENAL

"Se o relator entender que as testemunhas mentiram, então o plenário tem que retirar as provas dos autos e mandar para o MP."

RICARDO LEWANDOWSKI, MINISTRO REVISOR

Setor de luz e gás paga melhor salário

Profissionais da área recebem, em média, 10 salários mínimos

Os funcionários do setor de eletricidade e gás, ao lado dos profissionais de organismos internacionais, recebem a melhor média salarial do país. Esse trabalhadores ganham, em média, dez salários mínimos por mês, segundo o estudo "Demografia das Empresas 2010", divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com o salário mínimo usado pelo IBGE à época do estudo, em 2010, (R$ 510), o valor seria de R$ 5.100 para os profissionais das duas áreas. Considerando o mínimo atual, seriam R$ 6.220. O valor é quase cinco vezes superior ao pago aos empregados na área de educação, com um salário médio de 2,2 mínimos.

Entre os maiores salários, aparecem, em seguida, aqueles que atuam com atividades financeiras, seguros e serviços relacionados (7,4 salários mínimos, equivalentes a R$ 4.602,80 atuais).

Os que ganharam menos foram os funcionários de alojamento e alimentação (1,5 salário mínimo), perto dos profissionais das áreas de arte, cultura, esporte e recreação (1,7 salário).

As empresas que entraram em operação em 2010 criaram mais de 1 milhão de empregos assalariados naquele ano, além de ocuparem 1,27 milhão de pessoas como sócios ou proprietários. Os setores que geraram mais vagas foram comércio (364.701 vagas, ou 35,6% do total), indústria de transformação (14,8%) e construção civil (14,7%).

Segundo a pesquisa, por outro lado, de 464.700 empresas que iniciaram suas atividades em 2007, apenas 51,8% ainda estavam abertas em 2010, ou seja, quase a metade (48,2%) fechou as portas. METRO

Veja os setores que pagam mais

Remuneração média da área por salários mínimos

Atividade	2007	2010*
Eletricidade e gás	10,4	10
Organismos internacionais e outras instit. extraterritoriais	6,1	10
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8,9	7,4
Administração pública, defesa e seguridade social	15,1	6,6
Indústrias extrativas	4,8	6,2
Informação e comunicação	6,1	6,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,5	4,0
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descont.	3,8	3,5
Indústria de transformação	3,7	3,5
Transporte, armazenagem e correio	3,3	3,1
Atividades imobiliárias	3,0	2,9
Construção	2,6	2,8
Saúde humana e serviços sociais	2,6	2,4
Educação	2,3	2,2
Comércio; reparação de veículos automotores e motoc.	2,1	2,0
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquic.	2,0	2,0
Atividades administrativas e serviços complementares	1,9	1,9
Outras atividades de serviços	2,1	1,8
Arte, cultura, esporte e recreação	1,9	1,7
Alojamento e alimentação	1,6	1,5

Fonte: IBGE - Demografia das Empresas *O salário mínimo médio considerado pelo IBGE foi de R$ 510

BC decide nova taxa de juros amanhã

BIA FANELLI/FOLHAPRESS

Selic deve cair para 7,5% ao ano

A taxa básica de juros, a Selic, deve ser cortada em 0,5 ponto percentual na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central), marcada para hoje e amanhã. A expectativa é de analistas de instituições do mercado financeiro, consultados toda semana pelo BC sobre os principais indicadores da economia.

Atualmente, a Selic está em 8% ao ano e o processo de queda da taxa começou há um ano, em agosto de 2011. As reduções foram uma das formas encontradas pelo governo para estimular a economia, que registra ritmo mais lento.

Pela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduziu a previsão de crescimento da economia brasileira, que caiu agora de 1,75% para 1,73%. Há quatro semanas, estava em 1,90%.

Os analistas também elevaram pela sétima semana seguida a projeção de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2012, que subiu de 5,15% para 5,19% somente na última semana. Há quatro semanas, a previsão estava em 4,98%. Para 2013, a projeção se manteve em 5,50% pela nona semana seguida. METRO

Nono dígito começa hoje para interurbano

A partir de hoje, quem fizer ligações interurbanas nas áreas com DDD 11 (Estado de São Paulo) terão de acrescentar o número 9 antes de começar a discar o número de celular de destino. Isso valerá tanto para quem estiver fazendo uma chamada de telefone fixo como de celular para telefones móveis. A medida só vale para ligações direcionadas a celular.

Os usuários que não colocarem o 9º dígito antes das ligações terão as chamadas interceptadas. No dia 29 de julho as ligações entre celulares da área 11 já começaram a ser feitas com o 9º dígito. Desde o dia 29 de julho, o dígito "9" foi acrescentado à esquerda de todos os números de telefones móveis dos 64 municípios da área 11. METRO

ANTES DO NATAL

Ministro promete smartphone por R$ 200

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, afirmou ontem que os smartphones terão desoneração no país antes do Natal. Em encontro com empresários realizado em São Paulo, Bernardo disse que a presidente Dilma Rousseff já acenou que vai desonerar os aparelhos fabricados no Brasil, que foram incluídos na Lei do Bem pelo Congresso no começo de julho. "Um modelo mais simples, que pode navegar no Facebook, no Twitter, essas coisas, nós queremos vender por R$ 200", disse o ministro. METRO

NELSON ANTOINE / FOTOARENA

Movimento em Congonhas, em São Paulo. Demanda cresceu mais que oferta de assentos

Ocupação em voos domésticos bate recorde, segundo a Anac

A taxa de ocupação nos aviões em voos operados no Brasil ficou perto de 80% em julho, o maior patamar para o mês dentro da série histórica da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). O recorde é resultado de aumento da oferta de assentos inferior à alta da demanda.

Segundo a agência, a ocupação nas aeronaves em voos internos foi de 79,45% no mês passado 4,27 pontos percentuais acima da registrada um ano antes. A demanda por transporte aéreo cresceu 7,86% em julho sobre igual mês de 2011, enquanto a oferta de assentos subiu 2,06% na mesma base de comparação.

Pela primeira vez desde maio de 2011, a TAM registrou aumento na participação no mercado doméstico de aviação em relação ao mesmo mês do ano anterior. No mês passado a aérea, que concluiu o processo de fusão com a chilena LAN em junho, criando a Latam, respondeu por 41,87% do mercado doméstico, ante 41,01% no mesmo período do ano passado.

Já a Gol voltou a apresentar recuo, de 38,24% em julho de 2011 para 32,95% no mês passado. Se somada a participação da WebJet, adquirida pela Gol no ano passado, a participação do grupo é reduzida de 43,2% para 38,09%. METRO

Extra vende alimentos na internet

O site da rede Extra, do Grupo Pão de Açúcar, começou a vender alimentos e bebidas. Até então, o Extra na internet vendia apenas itens de informática, eletroeletrônicos e produtos da área de utilidades domésticas.

A venda on-line foi lançada no dia 24 de agosto para atender a cidade de São Paulo. O serviço está disponível para os bairros do Morumbi, Pinheiros, Brooklin, Jardins, Centro, Tatuapé, Santana, Alphaville e Tamboré. O valor do frente para a zona norte e sul de São Paulo, por exemplo, é de R$ 11,90.

Em setembro, o serviço estará disponível no Rio de Janeiro e até o fim do ano será expandido para outras cidades e regiões do Estado de São de Paulo, segundo informações do jornal "Valor Econômico". A empresa investiu R$ 15 milhões na implementação do novo serviço. METRO

Nomeação republicana entre raios e trovões

Depois de ser adiada devido ao mau tempo, a convenção do partido de Mitt Romney começa para valer hoje ▶ Pesquisa o coloca empatado com Obama

A tão aguardada convenção republicana começou ontem, mas não durou mais que alguns minutos. O presidente do partido, Reince Priebus, limitou-se a bater o martelo e reconvocar os participantes para as atividades oficiais de hoje. Com a chegada da tempestade tropical Isaac à Flórida (leia matéria ao lado), os caciques do partido foram obrigados a adiar a programação em um dia, ficando para ontem apenas uma rápida abertura.

A partir de hoje, com a chegada dos cerca de 50 mil delegados republicanos à cidade de Tampa, Mitt Romney deve ser nomeado formalmente o rival do presidente Barack Obama. A nomeação do partido é uma parte importante da eleição norte-americana, pois é vista como uma oportunidade para o fortalecimento da imagem do candidato junto aos eleitores.

Ainda ontem, foi divulgada uma nova pesquisa de intenção de voto. Segundo levantamento da emissora ACB, em parceria com o jornal "The Washington Post", Romney e Obama aparecem empatados.

"O país está dividido e isso talvez continue assim, devido à agenda negativa da campanha", comenta Bruce Cain, cientista político da Universidade de Stanford. Até agora, Romney e Obama se concentraram em atacar um ao outro.

A pesquisa também revelou a importância que a economia terá na eleição. Para 72% dos entrevistados, a saúde financeira dos EUA será o principal tema da disputa.

Bruce Cain, especialista em eleições, acredita que política internacional e assistência social também estarão presentes nas agendas de Romney e Obama. Ele também espera uma eleição apertada, como ocorreu em 2000 e 2004. "Se a situação econômica continuar a mesma, será uma disputa voto a voto", afirma.

Os dois se enfrentam em 6 de novembro. A nomeação de Obama como candidato à reeleição deve ocorrer no início de setembro, durante a convenção democrata.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Em Togo, greve de sexo vira arma política

As mulheres do Togo, no oeste da África, começaram ontem um movimento diferente para tentar provocar mudanças na política do país. Por uma semana, elas farão uma greve de sexo. A ideia é que, com isso, os homens togoleses façam algo para derrubar o presidente, Faure Gnassingbé.

A greve foi convocada por integrantes do movimento Salvemos Togo. "As mulheres são as primeiras vítimas da situação catastrófica que vivemos no Togo. Razão pela qual dizemos: uma semana sem sexo também é uma arma de luta", disse a militante Isabelle Ameganvi.

Elas esperam que a greve também pressione o governo a libertar 120 oposicionistas que foram detidos na semana passada. Em 2003, uma greve parecida ocorreu na Libéria. METRO

2 cultura

Vida de TIMONEIRO

▶ Cantor, que não lança CD com inéditas há 15 anos, promete novo disco em breve

FOTOS: BRUNA PRADO / METRO RIO

Paulinho da Viola abre o coração na série 'Depoimentos para a Posteridade', do Museu da Imagem e do Som ▶ Cantor completa 70 anos em novembro

Ele fez da música a sua arte. Da vida, uma canção. Da viola, seu nome. Ele fala mais dos outros do que de si mesmo. Simples, sereno e com uma genialidade única, ele é o retrato da gratidão, do reconhecimento de que tudo o que representa hoje também é reflexo de atitudes passadas. Assim é Paulinho da Viola. Detalhes de sua vida, no auge dos seus quase 70 anos, e momentos da carreira, o cantor e compositor revelou na série "Depoimentos para a Posteridade", do Museu da Imagem e do Som, no Rio de Janeiro.

Paulinho pensa em um futuro de novidades. Além do show que fará em novembro, mês de seu aniversário, no Carnegie Hall, em Nova York, o cantor promete novo CD de inéditas, o que não faz há 15 anos: "Tenho algumas músicas. E tenho dois discos que estão gravados, mas certas coisas ainda precisam ser resolvidas com a gravadora", disse, sem dar muitos detalhes.

Mais de mil depoimentos de artistas como Nelson Rodrigues, Tarsila do Amaral e Gilberto Gil fazem parte do acervo do MIS. Agora, o de Paulinho reforça a lista de músicos homenageados. METRO RIO

Velha infância

O tímido de hoje foi um menino daqueles. Carioca criado no bairro de Botafogo, Paulinho – na época que era "inho" mesmo – só queria saber de brincar fora de casa. "Eu morava em uma rua sem saída. A garotada brincava ali. A gente jogava futebol, bola de gude e fazíamos nossos próprios brinquedos", relembra.

E da sua época de chuteiras ele tem uma lembrança pouco agradável, mas que recorda aos risos: "Eu fui o único cara que a rádiopatrulha pegou. Foi o pior vexame da minha vida. É uma coisa que não conto para os meus amigos psiquiatras", brinca.

Aos 12 anos aprendeu a tocar o instrumento que mudaria até seu sobrenome: a viola.

"Eu sou, de certa maneira, um contador de histórias. Eu gosto de contar histórias da minha vida."

"Recordar é uma maneira de sentir. É impressão, é sensação, uma coisa forte."

Amor de Carnaval

O amor de Paulinho pelo Carnaval e, principalmente, pelo samba carnavalesco começou cedo: "As primeiras músicas que me marcaram foram as de Carnaval, os sambas que não eram de meio de ano".

Os saraus que seu pai, músico, fazia em casa o impulsionaram. "Fui influenciado por isso. E me marcaram muito o samba, o choro e, principalmente, de Pixinguinha e Jacob [do Bandolim]", conta ele.

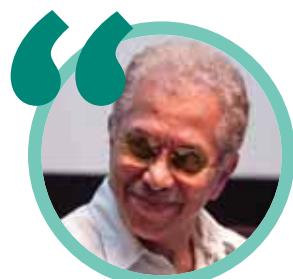
Nos anos 60, tentou se encontrar. "Sentia-me deslocado porque a garotada gostava de rock. Eu achava aquilo loucura. A galera estava em outra, e eu, lá atrás, no chorinho, na valsa".

▶ Elton Medeiros, Hermínio Bello de Carvalho, Rosa Maria Araújo, Sérgio Cabral e Ruy Fabiano

Dilemas de compositor

O autor de "Foi Um Rio Que Passou Em Minha Vida" (1970) diz que o seu lado compositor é "o mais terrível" e diz achar "dificílimo colocar letra sobre música". Ele sempre preferiu a poesia. "Minhas músicas tinham algo diferente, mas não eram para chocar". E sem combate à ditadura. "Não fiz músicas para protestar. Nunca me senti à vontade em compor panfleto. Prefiro falar".

Saída da Portela

Paulinho falou do rompimento com a Portela, em 1977, quando era um dos principais compositores da escola de samba de Madureira. "Tinha gente que começou a dizer que o samba tinha que ser mais rápido, acabar com o samba mais arrastado. Aí começou essa tensãozinha". O "atritozinho" virou rompimento quando a escolha do samba do enredo "Mulher à brasileira" não agradou Paulinho e Candeia. "Dissemos que iríamos sair. Mas foi passando o tempo e voltei".

"Tenho a impressão que tudo o que nós vivemos, de alguma maneira, está dentro de nós. E isso aflora de mil maneiras."

DIVULGAÇÃO

Flash e Liga da Justiça, pela Panini Comics

Sai tiragem dos primeiros números com capas alternativas de 'Novos 52'

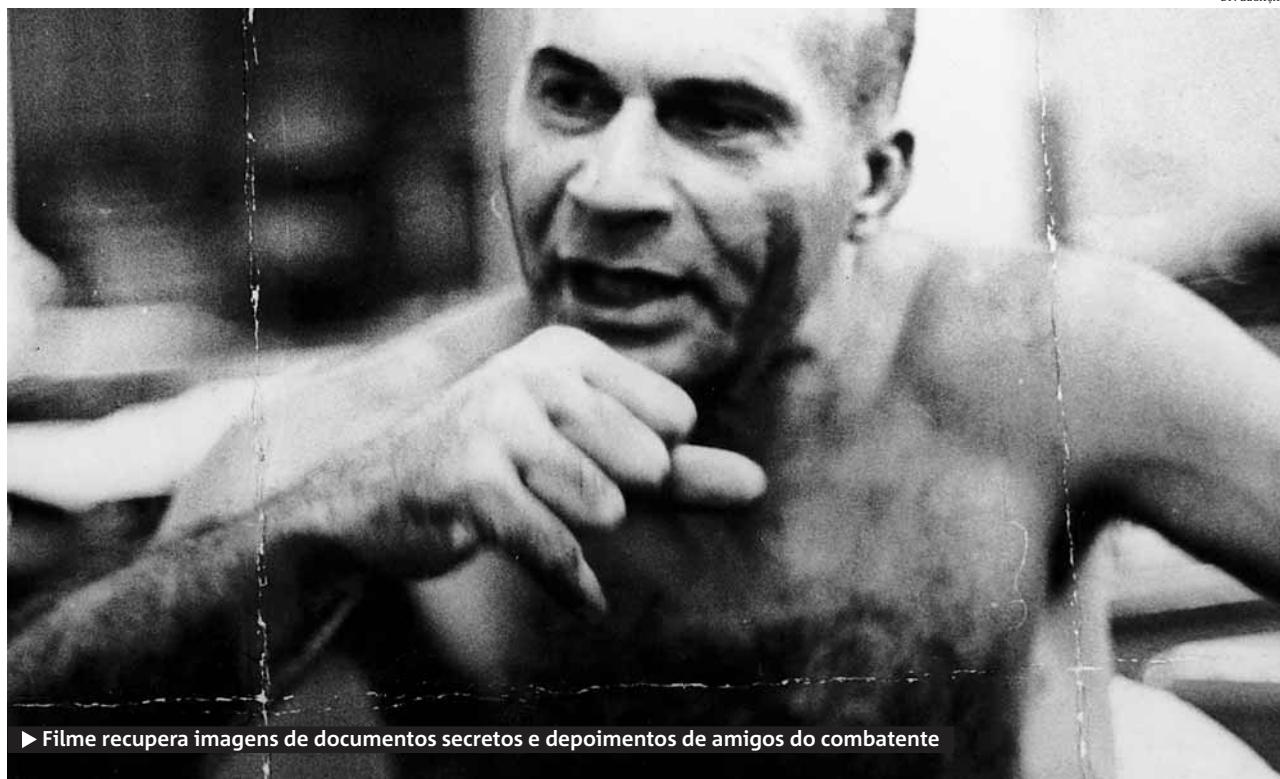
Alguns dos personagens ícones das histórias em quadrinhos, Superman, Mulher-Maravilha, Lanterna Verde, Liga da Justiça e Flash terão novas tiragens das primeiras edições chegando às bancas. O anúncio foi feito pela Panini Comics, já que a primeira leva das edições da série de heróis, que chegou ao Brasil em junho, foi esgotada rapidamente.

As novas revistas têm 68 páginas e custam R$ 5,90, com exceção da HQ do Superman, que tem 84 páginas e valor de R$ 6,60.

A novidade é que todas terão capas alternativas, seguindo a tendência americana, sendo três delas com desenhos do brasileiro Ivan Reis. O maior destaque fica por conta da edição do Lanterna Verde, somente riscada a lápis com a versão da capa original. METRO RIO

Marighella, meu tio

Documentário resgata a trajetória do militante que revolucionou a esquerda brasileira ▶ A iniciativa é da sobrinha de Carlos Marighella

DIVULGAÇÃO

▶ Filme recupera imagens de documentos secretos e depoimentos de amigos do combatente

Logo no começo do documentário "Marighella", a socióloga Isa Grinspum Ferraz apresenta o tom de seu trabalho: ela parece em uma foto, ainda criança, abraçada ao "protagonista" do filme, o seu tio Carlos Marighella (1911-1969).

Um dos principais articuladores da esquerda brasileira nos difíceis anos 1960, ele tem sua história recuperada de um maneira muito afetiva. Em cartaz em Porto Alegre no Instituto NT (e a partir de sexta-feira no Espaço Itaú de Cinema), o documentário foi dirigido e roteirizado pela própria Isa Ferraz.

Com roteiro apoiado por documentos secretos da CIA e gravações de rádio feitas por Marighella em Cuba até então inéditas, o filme mostra o nascimento da paixão dele pelo comunismo, ao lado do amigo Jorge Amado, em Salvador e, principalmente, como o militante conseguiu manter suas crenças mesmo fugindo da repressão por décadas.

Alguns dos homens e mulheres que seguiram a esquerda no período aparecem no filme. "Consegui conversar com 28 pessoas que conviveram diretamente com ele", revela Isa. Entre os colaboradores está o escritor Antonio Cândido.

Um dos depoimentos mais marcantes é o de Carla Charf, companheira de Marighella de 1945 até sua morte pelo governo militar, que revela detalhes de suas fugas e até momentos engraçados do parceiro. "A ideia era evitar um tom melado", explica Isa.

Esse é um dos diferenciais do filme, que capta também um outro lado do militante. "Quis mostrar um pouco do meu olhar e é evidente que, com todo o meu envolvimento afetivo, ele não poderia ser objetivo. Espero que apareçam outras produções, até mesmo ficções sobre ele", conta Isa. Ela também revela que o ator Lázaro Ramos – narrador do longa – já se ofereceu para interpretar seu tio numa obra de ficção.

O filme ainda tem uma música especialmente composta por Mano Brown, do Racionais MC's.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Araújo vai reabrir em setembro

Prefeitura vai anunciar data na quinta-feira **Show de reabertura vai recuperar anos de glória do espaço**

GABRIELA DI BELLA/METRO

Entorno do Araújo Vianna já está recebendo paisagismo para a reabertura

Agora é apenas uma questão de detalhes para que o Araújo Vianna volte a fazer parte do cotidiano cultural dos porto-alegrenses. "A obra está nos 'finalmentes'. Já trabalhamos com a perspectiva de reinaugurar o espaço na segunda quinzena de setembro", conta Sergius Gonzaga, secretário da Cultura de Porto Alegre (SMC). Ele vai anunciar o dia exato da reabertura na próxima quinta-feira, depois de uma reunião com a direção da Opus Promoções, responsável pela obra.

De acordo com o secretário, falta apenas concluir a colocação das cadeiras e fazer alguns ajustes nos camarins, nos banheiros e no projeto de iluminação. Outro detalhe importante é o cercamento do prédio, que terá, inclusive, monitoramento eletrônico. "Isso já foi autorizado pela secretaria competente. Queremos reabrir com segurança, quando estiver tudo pronto", acrescenta.

Da rua também já é possível ver as obras de paisagismo, como o transplante das palmeiras que vão formar um corredor até a entrada do auditório. Futuramente, também haverá a necessidade de calçamento do caminho que vai até os fundos do prédio, por onde entram os artistas e todos os equipamentos de palco.

Abertura simbólica

O show de reinauguração do Araújo Vianna, aliás, é outro detalhe que já está em fase adiantada de produção. Será um grande encontro coletivo com os principais nomes da música local, que vão reviver os anos de glória do auditório, principalmanente as décadas de 1960, 70 e 80.

"O roteiro vai recuperar momentos simbólicos da programação, aqueles que marcaram a história da cidade e estão na lembrança das pessoas", revela Jorge André Brittes, coordenador de música da SMC.

Fechado desde 2005, a recuperação do auditório Araújo Vianna atendeu a uma série de demandas dos moradores do bairro Bom Fim, do Ministério Público, da Secretaria da Cultura e da própria comunidade cultural. Com uma cobertura definitiva que oferece total isolamento acústico e um sistema próprio de ar-condicionado, o auditório vai oferecer espetáculos para cerca de três mil espectadores.

Iluminação, sonorização e palco também foram reformados, num custo total que chegou a R$ 18 milhões, três vezes mais do que o orçamento inicial. A Opus assumiu a reforma, via leis de incentivo fiscal, e, em contrapartida, poderá usar até 75% das datas com programação. Os outros 25% serão da Prefeitura de Porto Alegre. O prazo de concessão será renegociado.

MÔNICA KANITZ
METRO PORTO ALEGRE

Canção e sensibilidade

Novidade no cenário musical de Porto Alegre, a banda Toca S/A faz o show do seu primeiro CD hoje à noite, no Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736). A apresentação começa às 20h, com ingressos a R$ 20 (desconto para estudantes e idosos).

Formada há três anos, a Toca S/A é quase uma ação entre amigos. Seus cinco integrantes foram se conhecendo a partir de festivais, concursos e projetos pessoais e experimentaram algumas parcerias, incluindo shows em bares.

O violonista e compositor Beto Porcher explica a proposta do grupo: "Afirmar que somos uma banda de amigos seria incompleto. Mais do que uma coletividade musical, somos um grupo de obstinados por arte, para quem a música tem uma só finalidade: sensibilizar pessoas." Junto com ele estão Cissa Laval (voz), Lucas Sobreiro (guitarra, violão e voz), Mauro Guerra (contrabaixo) e Daniel Moraes (bateria, percussão e vocais).

O grupo também não se preocupa com rótulos. "Nossas músicas apostam em fusões rítmicas, algumas singularidade harmônicas e melodias populares", acrescenta Porcher. As letras do primeiro disco, segundo ele, "fazem um apanhado poético de temas do cotidiano".

METRO POA

TIAGO TRINDADE/DIVULGAÇÃO

O quinteto Toca S/A lança seu primeiro disco hoje, na CCMQ

DIVULGAÇÃO

O maestro Dario Sotelo

Sopros na frente

Normalmente posicionados no fundo do palco, atrás dos instrumentos de cordas, os sopros estarão em destaque no concerto que a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta hoje, às 20h30, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. A entrada é franca.

O reposicionamento de flautas, oboés, clarinetes, fagotes, trompetes, trombones e outros fica por conta da primeira parte do programa, com três peças para sopros: "Fanfarra para Preceder La Péri", do francês Paul Dukas (1865-1935), "Serenata para Sopros", de Richard Strauss (1864-1949), e "Sinfonias para Sopros", de Igor Stravinsky (1882-1971).

Na segunda parte, a Ospa mostra duas obras contemporâneas: "Walking Angels" (1996), do norte-americano David Gillingha, feita para sopros, percussão, piano e harpa, e "Suíte cp200" (2001), do brasileiro Edson Beltrami, para sopros e percussão.

A regência é do paulista Dario Sotelo, atual maestro da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

METRO POA.

Breves

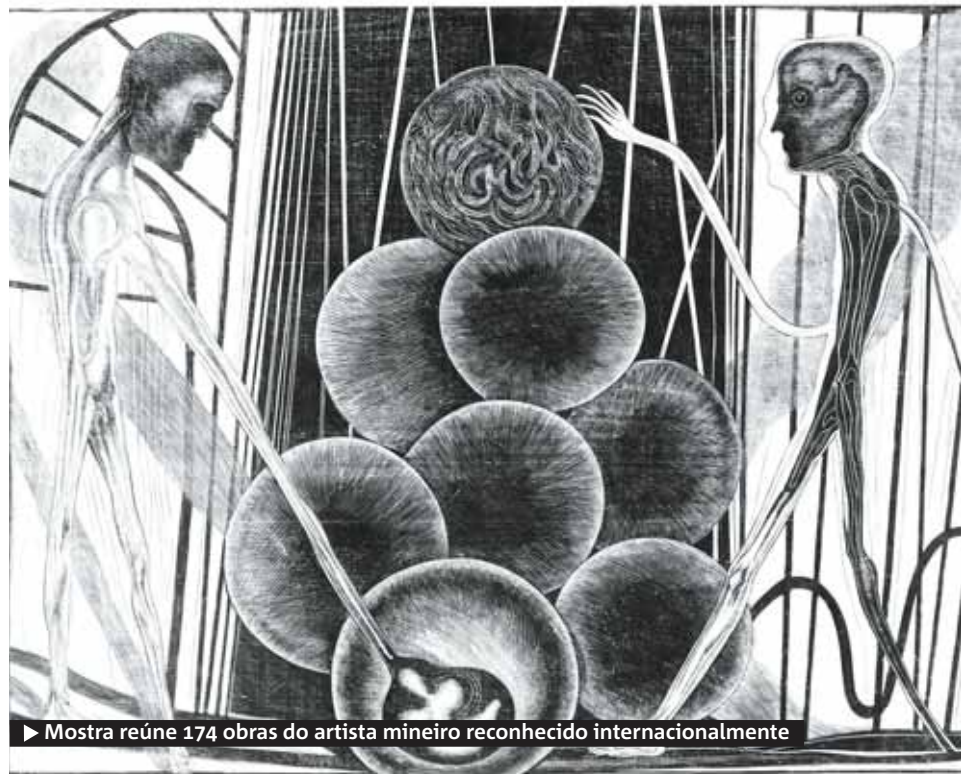
Pop rock no Renascença

SHOW. O projeto "Sons da Cidade" reúne hoje os cantores e compositores Filipe Lua e Vaness. Lua tem uma trajetória reconhecida, com parceiros como Léo Jaime e Lobão nos anos 1980. Vaness tem apenas 22 anos e estreia nos palcos da cidade com composições próprias em inglês. O show começa às 20h, no Teatro Renascença (Erico Veríssimo, 307). Grátis. **METRO POA**

Instrumental hoje no NT

ERUDITO. Nicole Accurso, e João Souza fazem recital de flauta doce e violão, com composições eruditas, no programa Música Instrumental para Todos. A apresentação começa às 19h30, no Instituto NT (Marques do Pombal, 1.111). Grátis. **METRO POA**

Ferramentas que viram arte

Rubem Grilo inaugura exposição de xilogravuras no Museu do Trabalho
Nas obras, artista evoca a memória do universo do trabalho e fabril

Mostra reúne 174 obras do artista mineiro reconhecido internacionalmente

O mineiro Rubem Grilo é destaque no calendário de exposições desta semana em Porto Alegre, com a apresentação de "Objetos Imaturos, Ferramentas, Aparelhos de Precisão e Outras Inutilidades". A mostra abre hoje, às 19h, no Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230 – tel.: 3227-5196), com visitação até 7 de outubro. A exposição reúne 174 xilogravuras, em diferentes formatos, realizadas entre 1990 e 2012.

O tema predominante das obras é o universo do trabalho, com objetos, ferramentas e aparelhos necessários a ações práticas e manipuláveis. As xilogravuras também se relacionam com o local da exposição, já que o Museu abriga maquinários e registro do trabalho humano, além de uma matriz xilográfica.

METRO POA

Em Cena já vendeu 15 mil ingressos

Com bilheterias abertas desde domingo, o 19º Porto Alegre em Cena já soma 15 mil ingressos vendidos.

Ainda há ingressos para todos os espetáculos, mas pelo menos dois devem se esgotar ainda hoje: o brechtiano "Mãe Coragem e Seus Filhos" (até ontem, havia ingressos disponíveis apenas nas galerias) e "Poemúsica", com Adriana Calcanhotto e os concretistas Augusto e Cid de Campos. Outro espetáculo muito procurado nas bilheterias é o argentino "Fuerza Bruta", que ficará uma semana em cartaz no Pepsi on Stage.

Os ingressos para o Porto Alegre em Cena custam de R$ 20 (espetáculos locais) a R$ 80 ("Mãe Coragem"). Há descontos de 50% para várias categorias de público, como estudantes, idosos e funcionários da Prefeitura de Porto Alegre, entre outros.

METRO POA

Onde comprar:

- Nas bilheterias da Usina do Gasômetro (Av. João Goulart s/nº), sem taxa de conveniência: De 27 de agosto a 4 de setembro, das 10h às 20h; de 5 a 24 de setembro, das 12h às 18h
- Vendas pela Internet: www.ingressorapido.com.br, com taxa de R$ 18
- Vendas nas lojas My Ticket (rua dos Andradas, 1425 e rua Padre Chagas, 327), com taxa de conveniência: De segunda a sexta das 9h às 18h ; sábados das 10h às 15h.
- Vendas pelo "Call Center" 4003.1212: De segunda a sexta, das 9h às 22h; domingos e feriados das 12h às 18h

Moderno, só que ao contrário

Conheça o OwnFone, um celular que oferece quase nenhum recurso

Você já se intimidou (ou conhece alguém que tenha se intimidado) com os recursos presentes nos smartphones? Programas, mapas, e-mail, rede social, tudo isso pode ser bem bacana, mas também um pouco assustador para algumas pessoas. Foi pensando nisso que uma pequena empresa do Reino Unido decidiu criar o OwnFone.

O celular foi especialmente desenvolvido para aqueles que não conseguem se adaptar às funcionalidades dos aparelhos modernos. O usuário pode personalizá-lo inteiramente, mas apenas uma única vez. Assim, é possível escolher a cor do equipamento e quantos números ficarão gravados nele (há opções de 2, 4, 8 ou 12 números). Não é possível acrescentar novos números, ou mesmo ligar para telefones não cadastrados depois da personalização.

No Reino Unido, o OwnFone é vendido a 55 libras (o equivalente a R$ 176 reais). Ele também só sai da loja com um plano básico de R$ 25 mensais.

Enquanto isso...

Na guerra de titãs da tecnologia, a Apple pediu ontem à Justiça norte-americana que impeça a venda de oito aparelhos da Samsung nos Estados Unidos. Os alvos seriam smartphones e o tablet Galaxy Tab 10.1, segundo o site Bloomberg.

A empresa sul-coreana saiu perdedora da batalha das patentes contra a Apple. O júri considerou que a Samsung violou seis patentes da empresa da maçã. Ela foi condenada a pagar multa de US$ 1,05 bilhão. METRO COM AGÊNCIAS

▶ Em cores, mas só isso

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Período de desova dos peixes
Usina como Itaipu
Intenção do motorista ao parar no posto de gasolina
Algarismo (abrev.)
Os dois planetas mais distantes do Sol
Cáspio e Negro
Denunciar; acusar
Sufixo nominal de "doçura"
(?) queen: transformista (ing.)
14ª letra do alfabeto
Aqui
Cultiva
Orientam o voo do morcego
Carboidrato presente no leite
A do molho ao sugo é vermelha
Subdivisões de um filme (Cin.)
Calcula; pondera
Ave do relógio de pêndulo
(?) de terra: sismos
Sílaba de "morango"
Grito de dor
Basta; chega (interj.)
O firmamento
Inseto semelhante à borboleta
(?) King Cole: gravou "Smile"

BANCO 3/céu — nat. 4/drag — ecos — pesa.

Soluções

Diretas

M	A	R	I	P	O	S	A
	C	E	U		N	A	T
	I	C		R	A	N	
T	R	E	M	O	R	E	S
	T	T		C	U	C	O
P	E	S	A		E		C
	L	A	C	T	O	S	E
	E	B		E	N	E	
D	R	A	G		U	R	A
	D	E	L	A	T	A	R
P	I	R	A	C	E	M	A
	H				N		

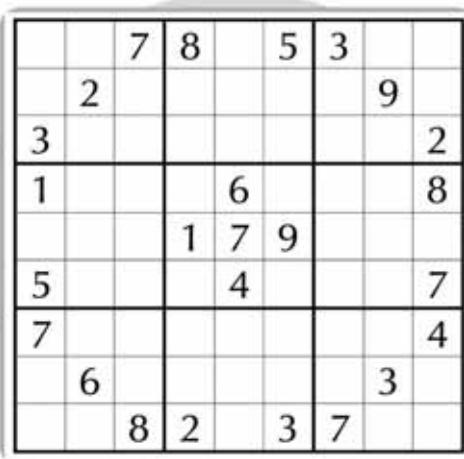
Sudoku

9	4	7	8	2	5	3	6	1
8	2	1	7	3	6	4	9	5
3	5	6	9	1	4	8	7	2
1	7	3	5	6	2	9	4	8
6	8	4	1	7	9	5	2	3
5	9	2	3	4	8	6	1	7
7	3	9	6	5	1	2	8	4
2	6	5	4	8	7	1	3	9
4	1	8	2	9	3	7	5	6

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		7	8		5	3		
	2						9	
3								2
1				6				8
			1	7	9			
5				4				7
7								4
	6						3	
		8	2		3	7		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Propaganda gratuita

Se os políticos tivessem as qualidades auto proclamadas na propaganda eleitoral, eles não seriam políticos.

Marco A. Giácomo – Viamão, RS

Tíquete-remédio

Teve muito boa repercussão a notícia de que 2 milhões de brasileiros já recebem tíquete-remédio no país. Várias empresas, quando contratam funcionários, já listam os benefícios ofertados: vale-transporte, tíquete-refeição, plano odontológico e programa de benefício em medicamentos (PBM). Para a Associação Brasileira das Empresas Operadoras de PBM, os empresários estão começando a compreender as vantagens de aderir ao tíquete-remédio e a população, a reconhecer sua importância. Segundo os dirigentes da associação, o funcionário conseguia um bom atendimento médico, realizava os exames necessários, obtendo o diagnóstico e a receita, mas deixava de fazer o tratamento por falta de recursos para a aquisição dos medicamentos. Se o governo criasse incentivos fiscais para os empregadores, os funcionários beneficiados pelo PBM teriam mais chances de seguir corretamente o tratamento médico.

Danilo Guedes Romeu – Porto Alegre, RS

metro Pergunta

Depois das primeiras 19 rodadas do Brasileirão, você acha que a Dupla pode alcançar o título brasileiro no segundo turno?

twitter — Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroPOA

@Lucas_Norris: Grêmio sim, encaixado e entrosado. O Inter, com alguns lesionados ou na seleção, não, porque não consegue ter uma sequência.

@jorgetodeschini: A dupla ainda tem chances de alcançar o título brasileiro, sim!

@mauriciotrilha: Não, pois perderam pontos tropeçando contra adversários fáceis no primeiro turno. Pontos que farão falta no fim. Fluminense será campeão.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.poa@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas **estrelas**

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Teimosias e posicionamentos individualistas complicam os seus resultados, está na hora de ouvir as sugestões dos outros para as suas coisas darem certo.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje não é dia de deixar as responsabilidades de lado, muito pelo contrário, procure ficar mais unido com as pessoas, principalmente no ambiente de trabalho.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Conflitos de interesses mexendo com a sua cabeça, pense melhor antes de obter vantagens que possam afastar você das outras pessoas, não se desenturme.

Câncer (21/6 a 22/7)
Soluções eficientes, só mesmo com o apoio dos amigos. Fuja de teimosias que possam complicar a sua situação, tente seguir as regras e respeitar as pessoas.

Leão (23/7 a 22/8)
Evite se ressentir com as pessoas e tomar decisões de cunho emocional que poderão ser mal vistas pelos outros, apenas separe estas pessoas do seu caminho.

Virgem (23/8 a 22/9)
Ganhos e perdas andando juntas, vai ser preciso muita certeza para fazer negócios sem acabar tendo prejuízos por razões inesperadas, evite se arriscar.

Libra (23/9 a 22/10)
Preste mais atenção na sua saúde e não fique se estressando com pessoas que estão tentando passar a frente de tudo e de todos, deixe elas se cansarem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Dia de teimosias e opiniões que podem ser levadas a extremos, causando desentendimentos e possíveis prejuízos, tente se acalmar e não aceitar provocações.

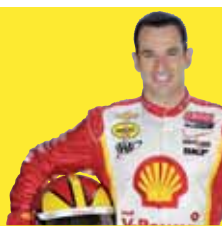
Sagitário (22/11 a 21/12)
Procure estar junto com a maioria, o dia está fechando as portas para quem acha que pode passar por cima dos outros. Pense no grupo e tudo se encaixará.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Compartilhe os seus problemas com os outros, somente assim as pessoas poderão se sensibilizar e lhe ajudar ao invés de irem contra os seus interesses.

Aquário (21/1 a 19/2)
Clima de austeridade pode ser um pouco exagerado, evite pessoas ríspidas que podem estar cobrando coisas que não existem ou se excedendo em suas atitudes.

Peixes (20/2 a 20/3)
Passe a bola adiante, hoje não adianta ficar sofrendo com a falta de consideração das pessoas, espere que elas acordem e voltem a ser o que eram antes.

Opinião

FIRME E FORTE PELAS RUAS DE BALTIMORE!

Eita corridinha complicada essa de domingo em Sonoma, amigos! Ela pode ser encarada de duas formas. Eu prefiro ver pelo lado positivo e, sob esse aspecto, foi uma baita corrida. Claro que nem tudo são flores e o caminho para o título ficou mais trabalhoso. Mas olhando a pontuação, estou em 3° lugar, com 41 pontos atrás do Will Power, que lidera a classificação. Como faltam duas corridas e estão em jogo 106 pontos, estou na parada, firme e forte. Para ser bem sincero com vocês, para mim não faz a menor diferença, pois enquanto tiver chances, vamos que vamos! Esse negócio de ficar fazendo conta não é comigo, não. Meu negócio é acelerar e ganhar corrida. Depois a gente vê o que acontece.

A etapa de Sonoma começou complicada para mim. No treino da sexta o carro não estava bom e foi possível reverter esse quadro, da sexta para sábado, registrando o 4° melhor tempo no Qualifying. Eu tinha carro para ganhar a corrida e fui para a pista convicto de que o resultado seria bom.

Mas recebi um drive through por ter tocado o Scott Dixon e eu quero dizer que não concordo com a punição. Eu caí para 5° logo depois da bandeira verde, pois fui ultrapassado por ele. Algumas curvas à frente, botei por dentro porque havia espaço. Foi quando ele veio para cima de mim e houve o toque. Acho que ele não contava que eu fosse aproveitar o espaço e foi um lance de corrida, uma disputa de posição que acontece toda hora.

Só que os caras da direção de prova não viram dessa forma e lá foi o Castroneves para 26° lugar. Para falar um português bem claro, estava p... da vida, mas é nessas horas que a gente tem de manter a cabeça fria e enfrentar a dificuldade. E lá fui eu atrás do prejuízo e, cá entre nós, até que foi uma corrida legal, né? Chegar em 6° foi bem razoável diante das circunstâncias.

Vamos para Baltimore disputar a 14ª e penúltima etapa do IZOD IndyCar Series. A corrida terá 75 voltas e a largada será às 15h45, no horário oficial do Brasil. Abração a todos, obrigado pelo apoio e até terça-feira vem. (Contato: press@castronevesracing.com, www.twitter.com/h3lio e www.facebook.com/h3lio).

Atlético-MG atinge melhor campanha em um primeiro round na história dos pontos corridos

Um turno de curiosidades

Na décima edição do Campeonato Brasileiro por pontos corridos, o torneio vê o Atlético-MG alcançar a melhor campanha em um primeiro turno de toda a série. Com um jogo a menos – a partida contra o Flamengo será disputada em 26 de setembro – o Galo chegou aos 43 pontos e um aproveitamento de 79,6%. Caso vença o confronto com o Fla, os mineiros saltarão para 80,7%. Empate e derrota derrubam o aproveitamento respectivamente a 77,2% e 75,4%. Somente Grêmio (2008) e Inter (2009) viraram a primeira metade na liderança e não comemoraram o título no final do ano.

O time do técnico Cuca tem o melhor ataque da competição, com 33 gols, em um campeonato em que a média não é das melhores. Com 2,44 gols a cada 90 minutos, esse é o pior índice da era dos pontos corridos e o mais baixo desde 1995.

O Fluminense, que aparece com um ponto a menos, são os donos da melhor defesa do campeonato, com 11 gols sofridos. Se a campanha atleticana é um ponto alto, o público está em baixa. De acordo com a CBF, a média de torcedores é de apenas 11,9 mil pessoas por jogo. METRO POA

80%
de aproveitamento pode atingir o Atlético-MG no primeiro turno caso vença a partida atrasada contra o Flamengo, agendada para 26 de setembro.

Atlético-MG, de Ronaldinho, perdeu só uma vez em 19 rodadas

PEDRO VILELA/FUTURA PRESS

CESAR GRECO/FOTOARENA

Palmeiras, de Valdivia, ficou 13 rodadas entre os rebaixados

A turma de baixo

Apesar da fraca campanha do Figueirense, o Brasileirão dos pontos corridos já teve desempenhos piores no primeiro turno. Com 14 pontos, o clube catarinense ainda ficaria à frente do América-MG (2007 e 2010), Sport (2009) e Goiás (2010).

Somando pontos nas primeiras rodadas da competição, o Figueira passou 10 delas entre os rebaixados.

O recordista em permanência na parte vermelha da tabela é o Atlético-GO, que fechou a rodada em 16 oportunidades nessa região. Já o Palmeiras, campeão da Copa do Brasil este ano, esteve na zona da degola em 13 rodadas.

12 clubes já tiveram a indesejável sensação de ficar nas quatro últimas colocações da tabela. METRO POA

A turma de cima

Nove clubes habitaram o G-4 durante o primeiro turno do Campeonato Brasileiro. O Vasco é o único que apareceu na zona da Libertadores em todas as rodadas da competição, depois vêm Atlético-MG, em 18 rodadas, e Fluminense, em 13.

A campanha vascaína é a mesma realizada pelo clube no ano passado, que também terminou o turno na quarta colocação. Essas duas campanhas são as melhores em termos de G-4 da era dos pontos corridos. METRO POA

9
clubes já estiveram no G-4 do Campeonato Brasileiro no primeiro turno.

O Vasco esteve no G-4 em todas as rodadas do Brasileirão

CELSO PUPO / FOTOARENA

O Brasileirão em números

O Metro mostra algumas curiosidades após a primeira metade do Campeonato Brasileiro.

- **Gols**
Foram marcados 464 gols, 271 pelos times que atuaram em casa e 193 pelos visitantes. A 7ª rodada foi a mais prolífica, com 33 gols.
- **Vitórias**
Os donos da casa venceram 89 vezes, ocorreram 50 empates e os visitantes levaram a melhor em 50 oportunidades
- **Resultados**
O 1 a 0 foi o placar que mais se repetiu. Ele apareceu ao final de 42 jogos. Depois aparecem o 2 a 1 (29) e o 1 a 1 (22)
- **Sequência**
O Atlético-MG obteve a maior série sem derrotas, com 13 jogos. O Figueira ficou 14 partidas sem conseguir os três pontos.

Túlio em busca do gol 1.000

Um dos maiores ídolos do Botafogo está de volta a General Severiano. Túlio Maravilha, de 43 anos, campeão brasileiro com o Alvinegro em 1995 e duas vezes artilheiro do Campeonato Brasileiro com a camisa do Glorioso, foi apresentado com grande festa no salão nobre do clube, ontem.

Túlio, que busca o milésimo gol na carreira (segundo suas contas, já marcou 993), vai disputar uma série de sete amistosos rumo à histórica marca. "Nosso projeto está bem claro, estou me preparando para os amistosos", disse o atacante.

Túlio, no entanto, foi inscrito no Brasileiro, o que deixa em aberto sua escalação em algum jogo oficial pela competição nacional. METRO RIO

Calculadora na mão

Além de melhorar seus desempenhos, Grêmio e Inter precisarão do tropeço dos clubes que estão na frente

Após terminada a primeira metade do Campeonato Brasileiro, é hora de colocar os números no papel para projetar o que será necessário fazer na reta final do torneio. A campanha do Atlético-MG foge à normalidade, dificultando o trabalho da Dupla Gre-Nal.

Caso mantenha o seu desempenho até aqui, o time de Ronaldinho Gaúcho fechará o Brasileirão com 90 pontos. Para atingir essa pontuação, o Tricolor precisaria somar 53 pontos dos 57 que ainda restam a ser disputados. Para os colorados nem a matemática ajuda, pois seriam necessários 59 pontos.

Nas contas, os dois clubes estão se entendendo e esperam que o desempenho do campeão seja na casa dos 74 pontos. Caso a projeção se confirme, os gremistas precisam repetir a campanha do primeiro turno. Levando em conta somente a era dos pontos corridos, com esse desempenho o Grêmio teria terminado o primeiro turno do torneio como líder nas edições de 2004, 2009 e 2011 e sempre teria ficado no G-4.

Para brigar pelo título, o Grêmio aposta no crescimento das equipes paulistas. "Os primeiros podem cair sim. Os times de São Paulo, principalmente os envolvidos em outras competições, acabaram deixando de somar pontos. Esses times vão melhorar e tirar pontos que não tiraram no primeiro turno", analisa o atacante Kleber.

Para alcançar o indíce estípulado, a equipe de Fernandão terá de somar 43 pontos e repetir o desempenho feito pelo Galo até aqui. Em relação a uma vaga na Libertadores, a projeção atual é de 70 pontos. Para chegar a essa marca, os comandados de Vanderlei Luxemburgo precisam de mais 33 pontos. Já os colorados, de 39.

Os motivos para acreditar em uma melhora da equipe colorada nas próximas partidas estão decorados. "Temos um grupo que vai começar a jogar junto. Temos que colocar a bola para dentro. Podemos fazer um campeonato bem melhor do que fizemos até agora", opina o vice de futebol Luciano Davi.

"Os primeiros podem cair sim. Os times de São Paulo acabaram deixando de somar pontos. Estes times vão melhorar e tirar pontos que não tiraram no primeiro turno."
KLEBER, ATACANTE DO GRÊMIO

Kleber
LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Desfalque por dois jogos

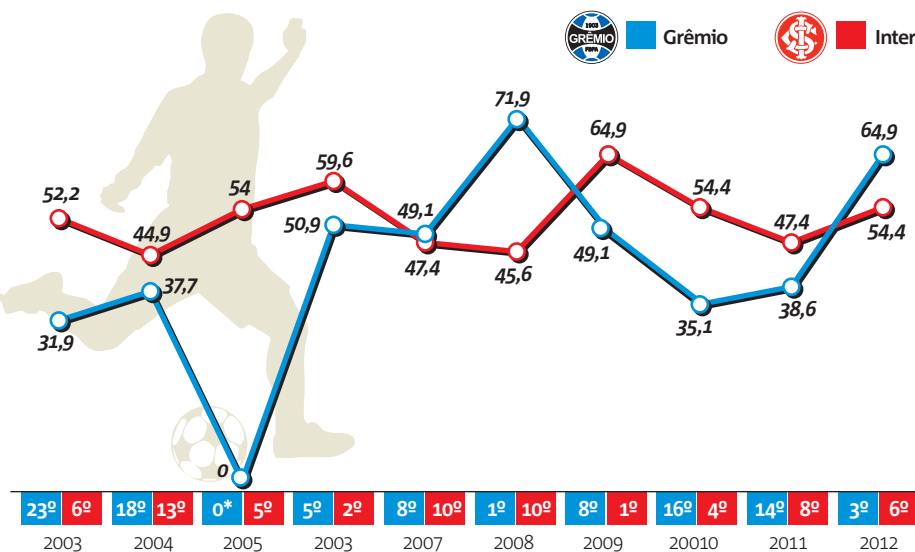
A lesão muscular de Elano no Gre-Nal o tirará dos jogos contra Vasco e Palmeiras. Werley, que sentiu tonturasdurante o clássico, atuará na quarta. Naldo entrará no lugar do suspenso Gilberto Silva.

No Inter, a venda de Jajá para o Metalist, da Ucrânia, ainda não foi selada. Restam detalhes para concretizar o negócio. O volante Elton, desfalque no clássico, ficará à disposição para o jogo contra o Coritiba. D'Alessandro tem sua volta programada para o fim de semana, contra o Flamengo.

VALTER JUNIOR
METRO PORTO ALEGRE

O turno da dupla Gre-Nal na era dos pontos corridos

Confira como Grêmio e Inter foram na primeira metade do Brasileirão desde 2003

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA

Luxemburgo diz que Grêmio está antecipando etapas

VANDERLEI LUXEMBURGO
'A RESPOSTA ESTÁ SENDO PRECOCE'

Com metade do Brasileirão disputado, o técnico do Grêmio Vanderlei Luxemburgo conversou com o Metro sobre o momento gremista.

Após um turno do campeonato, como o Grêmio volta a enfrentar o Vasco? Como o time chega após 19 rodadas?
O Grêmio está preparado. Espero que tenhamos um grande jogo e que o Grêmio conquiste uma vitória. É um confronto direito. Será uma decisão.

Atlético-MG e Fluminense podem repetir a façanha do seu Cruzeiro de 2003 e manter o mesmo nível no campeonato todo?
É complicado. O campeonato está mais difícil, pois as pessoas identificaram a competição. Os times estão somando bastante pontos. O importante é o Grêmio estar bem dentro da competição e sabendo aquilo que quer.

O senhor tem dito que o Grêmio tem pulado etapas. Quanto à frente do imaginado está o time?
Estamos antecipando etapas. O futebol não é uma ciência exata, não dá para colocar tudo num tubo de ensaio e sair um time de futebol. Tem que trabalhar. O trabalho está muito bom, a resposta está sendo precoce. Não dá para quantificar, mas que estamos avançados, nós estamos.
METRO POA

Breves

Canoas fecha com André Nascimento

REFORÇO. O time de vôlei do Canoas acertou a contratação do oposto André Nascimento para a disputa da Superliga. Agora, o time conta com dois jogadores medalha de ouro nos jogos Olímpicos de 2004 – além de André, o meio de rede Gustavo esteve na campanha brasileira.
METRO POA

Rio de Janeiro cria blitz contra organizadas

TORICDAS. Para tentar solucionar a sequência de brigas e mortes entre integrantes de torcidas organizadas de clubes de futebol no Rio de Janeiro, a chefe da Polícia Civil, delegada Martha Rocha, criou o Núcleo de Combate e Prevenção às Ações de Torcidas. A medida chega após 21 integrantes da torcida Young Flu, do Fluminense, terem sido presos no sábado por agredir dois torcedores do Vasco. Martha disse que pretende impedir a venda exclusiva ou doação de ingressos dos jogos para as organizadas envolvidas em atos criminosos.
METRO

Brasileiros em quadra no US Open

O US Open começa hoje para os brasileiros com dois tenistas entrando em quadra no último Grand Slam da temporada.

Número 40 do mundo, Thomaz Bellucci terá um duelo difícil contra o espanhol Pablo Andujar, que ocupa a posição de número 37 no ranking da ATP. No confronto direto Bellucci leva a melhor com duas vitórias em dois jogos.

Já Rogéro Dutra da Silva, 112º colocado na lista de entradas, terá pela frente o russo Teymuraz Gabashvili, número 174 do mundo. Os dois tenistas nunca se enfrentaram.

Ontem, o britânico Andy Murray foi o primeiro dos grandes tenistas a entrar em quadra. Sem dificuldades, ele despachou o russo Alexandrer Bogomolov Junior por 3 a 0, perdendo somente sete games.
METRO POA

Bellucci nunca passou da 2ª fase no US Open
ALEXANDER HASSENTEIN/GETTY IMAGES